Ano 61.º—Numero 6:201—Quarta-feira, 9 de outubro de 1912

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

# Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

## O Oriente em crise

# A INTERVENÇÃO BALCANICA...

## A caminho da guerra? A caminho da paz?

### A intervenção das potencias—A fome junto ao entusiasmo—Os ultimos telegramas

As noticias que os ultimos jornais estrangeiros nos dam, relativas á situação balcanica, nada de positivo adeantam, conquanto, felizmente, façam prever que o conflito não atingirá um difinitivo rompimento á mão armada.

A concentração do exercito bulgaro, que se realisa ha cinco dias, continúa sendo o motivo inquietante tanto para a Turquia como para as potencias que se interessam sobremaneira pela grande questão.

Toda a cavalaria está já reunida na fronteira de Mustafa-Pachá. O exercito concentra-se na frente de Filipopoli para marchar sobre Andrinopla pelo vale da Maritza e a prontidão do choque é, para os bulgaros, a principal vantagem que decerto não perderão. Poder-se-ha evitar isso? Dissemos ontem que só uma ação conjunta e imperativa das potencias poderia persuadir os Estados Balcanicos de que ainda não soou a hora da carnificina, mas até agora ainda se não manifestou essa ação. Não ha duvida de que certas potencias—julgamos mesmo poder dizer todas—teem dado conselhos de calma a Sofia, Belgrado, Atenas, Cetigné e á propria Constantinopla, mas só conselhos e conselhos isolados.

O Governo francês tem empregado um particular interesse nos seus esforços de conciliação e assim, os Estados Balcanicos empreendendo *démarches* em Paris com o fim de completarem os seus tesouros de guerra, M. Poincaré interveiu muito energicamente junto dos estabelecimentos financeiros, para obter que os seus cofres se fechem para as perturbações da paz; porém, a historia demonstra que os povos que querem bater-se não sam impedidos disso pela falta de dinheiro.

A intervenção das potencias fica, pois, na ocasião, essencialmente fragmentaria e persuasiva. Os Estados Balcanicos não fazem caso de advertencias, que sabem ficar platonicas. Além disso toda a sua combinação é manifestamente baseada na hipotese de que a sua liberdade de ação será salvaguardada pelas rivalidades e presunções das potencias, se o não fôr por certas complicidades. E' preciso reconhecer que até agora o acontecimento não trahiu o seu calculo. E o que ha, telvez, de mais perturbador na crise atual é que quatro governos tenham podido estar em coloquio, regular os seus apetites, deter o plano de ação, sem que toda esta manigancia, denunciada ha mezes pela imprensa, tenha provocado a menor reação das potencias, que reivindicam o papel de policias do Oriente.

#### A surpreza da mobilisação grega

A chamada ás bandeiras dos contingentes de reservistas pelo governo helenico causou tanta surpresa que se esperava que o governo de M. Venizelas podesse resistir á pressão popular num momento em que a reorganisação das forças gregas navaes e militares estivesse ainda incompleta.

Alimenta-se sempre a esperança de que a guerra poderá ser evitada logo que os Estados Balcanicos se convençam de que os boatos de preparativos militares do imperio otomano, que tanta indisposição teem causado em Atenas, sam até agora sem fundamento, ou quando uma intervenção das potencias — que todas teem anunciado o seu desejo de manter o *statu-quo* nos Balcans — tiver produzido os seus efeitos.

#### A imprensa turca e a desvantagem das mobilisações

A' exceção da *Yeni Gazeta* nenhuns jornais de Constantinopla publicam comentarios sobre a decisão dos governos bulgaro e servio de proceder á mobilisação geral.

A *Yeni Gazeta*, entretanto, diz que não crê na guerra mas que se ela rebenta na Bulgaria, a Turquia saberá defender a sua honra.

A espontaneidade com que os Estados dos Balcans tem mobilisado, tem causado em Sofia uma enorme satisfação; considera-se que e para as potencias a melhor prova de que os quatro Estados estam de acordo para uma cooperação e que é passada a era antiga das dissenções intestinas.

As desvantagens duma mobilisação numa cidade moderna sam plenamente reconhecidas hoje pela Sofia.

Muitos bancos teem fechado pela ausencia dos seus empregados, muitos jornais teem deixado de se publicar e pessoas esfomeadas se apresentam baldadamente á porta dos restaurantes. Entretanto, não diminue o entusiasmo popular.

#### Em Sofia

Todos os homens se apressam a pôr-se á disposição das autoridades militares, não ficando em Sofia senão mulheres e velhos. Encerraram-se os tribunais e as escolas; os jornais cessaram as publicações; os *tramwais* não circulam por falta de pessoal e a vida comercial está paralisada.

O governo proclamou uma moratoria até á ocasião em que as tropas mobilisadas possam ser reeuviadas aos seus lares, dando tambem uma magnifica prova da sua força financeira, ordenando aos bancos do Estado para abrirem um crédito a cada reservista chamado ás bandeiras.

Para tomarem parte na luta, voltaram dos Estados Unidos da America 15:000 voluntarios macedonios e, em Moscou, assinala-se o alistamento de algumas centenas de voluntarios russos.

#### Em Belgrado

Na capital da Servia milhares de pessoas com a juventude universitaria á frente, as sociedades corais e as fanfarras postaram-se em frente do palacio real, aclamando o rei e os principes, cantando todos, de cabeça descoberta, a hino nacional.

O rei não apareceu á janela, porque presidia, nesse momento, ao conselho de ministros, a que assistiam os ministros da Russia e da Bulgaria. Seguidamente. a multidão dirigiu-se ás legações russa e bulgara, aclamando o tzar Nicolau e o rei Fernando.

M. Pachitch, presidente do conselho, telefonou pessoalmente para Sofia a M. Guesch of anunciando-lhe a mobilisação, a que este respondeu:

—A Bulgaria tambem continua mobilisada.

#### Em Berlim e em Londres

Nos centros oficiais alemães declara-se que está ha dias decidida uma intervenção de potencias e que ela se produzirá ao mesmo tempo em Constantinopla, Sofia, Atenas e Cetigne. As potencias querem que se revogue a ordem de mobilisação. E' desejada uma intervenção mesmo pelos governos servio e bulgaro que não atuam senão impelidos pela opinião publica dos seus paízes.

Afirma-se novamente que a Alemanha fará tudo para que a paz seja mantida e que ainda que pela sua situação não possa tomar qualquer iniciativa, apoiará toda a proposta suscetivel de conduzir a um compromisso satisfatorio ainda que momentaneo entre as duas partes litigantes, das quais uma espera o efeito produzido nas grandes potencias pela mobilisação.

A impressão nos centros oficiais de Londres é mais alarmante quanto ao d senlace da crise balcanica e pergunta-se com anciedade se os novos e energicos esforços, tentados pelas potencias para evitar um conflito, terão o resultado esperado.

A agencia Reuter sabe, de origem diplomatica, que M. Sazonov fez mais instantes, as mais categoricas representações á Sofia e o Belgrado em favor da manutenção da paz.

A Gran-Bretanha, a França e a Russia atuam de perfeito acordo e as potencias da Triplice-Aliança estam egualmente dispostos a fazer tudo quanto possam para prevenir hostilidades.

Declara-se que não só todas as potencias trabalham de acordo junto dos Estados Balcanicos mas ainda fazem sentir a Constantinopla, nos termos mais amistosos, a necessidade duma pronta aplicação de reformas.

## Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Henriqueta Brandão e o sr. tenente-coronel Antonio Manuel Velez.

Amanhã, a sr.ª D. Joana Faria de Magalhães e o sr. Daniel Augusto Regala.

Além, o sr. Silverio de Magalhães.

NOS BALNEARIOS:

Visitaram nestes dias o Farol os srs. Bernardo Maria da Silva e filho, Manuel Firmino Ferreira, Livio Salgueiro, José Lebre de Magalhães, José Cardoso, José Taveira, dr. Jaime Lima e familia, Sergio Bacelar, Augusto de Matos, Jorge Leitão, Mario Mourão Gamelas, Elias Gamelas, Roque Ferreira, dr. Lourenço Peixinho e esposa, D. Maria Regina da Silva Pereira, D. Natalia Mendonça, Antonio Maximo, capitão-veterinario Lino, tenente Teixeira, José da Maia Romão, Francisco de Assis Marques Gomes, familias Pinto Basto, Antonio Lebre, Couceiro, Amador e Bastos, da Costa-nova, Firmino Picado, Artur Trindade e familia.

◆ Já retirou da Torreira para a sua casa de Albergaria, o sr. Francisco de Souza e Castro.

◆ Regressaram de Espinho a sr.ª D. Gertrudes Amelia Brandão de Vasconcelos, da ilustre casa de Alhavaite, e seus sobrinhos, srs. Afonso Brandão de Vasconcelos e Antonio Brandão de Mendonça e Vasconcelos.

◆ Chegou ao Farol, com sua familia, o sr. João Santiago, empregado de obras publicas.

◆ São ali esperadas nesta semana varias outras familias.

Ficaram já deste ano alugadas algumas casas para 1913.

◆ Conforme dissemos, saíram ante-ontem do Farol, com suas familias, os srs. dr. Alexandre José da Fonseca, Paschoal Quintanilha, Antonio Ratola e suas interessantes irmãs, D. Armanda e D. Maria da Natividade Souto, e dr. Antonio Marques da Costa, Jaime Inacio dos Santos.

Ontem saíu tambem o sr. Manuel Marques da Cunha, hoje os srs. Domingos dos Santos Gamelas e Francisco Regala, e até sabado as restantes familias, como as dos srs. Domingos Leite, Jacinto Agapito Rebocho, dr. José Maria Soares, D. Maria dos Prazeres Regala, Firmino de Vilhena e Laurelio Regala, ficando ainda até depois de 15 as dos srs. dr. José Rodrigues Soares, Luiz Marques da Cunha D. Rosalina de Azevedo, João Trindade e Albino Miranda.

◆ Já regressou da Costa-nova a Vagos o sr. Francisco Ferreira da Encarnação, administrador daquele concelho.

◆ Com sua esposa e filhinhos retirou tambem do Corgo-comum, onde esteve de visita a sua sogra, sr.ª D. Maria Antonia Couceiro da Costa, o sr. dr. José Augusto da Costa Eiras, notario em Paços de Ferreira.

◆ Tambem com sua familia retirou da Torreira para a sua casa de Avanca o sr. Vasco Monteiro da Gama, importante proprietario ali.

◆ Da Costa-nova regressou a esta cidade o sr. Beja da Silva, comissario de policia e administrador do concelho.

◆ Tambem dali regressaram já as familias dos srs. João Pinto de Miranda, Antonio Felizardo, Francisco Antonio Meireles e Domingos Cerqueira,

◆ Como dissémos a secção *Barbosa de Magalhães* do *Asilo-escola*, foi neste ano para a Torreira, e ali foi tão gentilmente recebida e tratada, que de lá trouxe as melhores impressões.

Consta-nos que para o proximo ano varios proprietarios, arrais e banhistas oferecem a quantia de 300:000 reis, alem de alojamentos e transportes gratuitos, para que os rapazes para ali voltem.

EM VIAGEM:

São hoje esperados em Lisboa, do regresso da sua magnifica viagem ao estrangeiro, os nossos presados amigos, srs. dr. Barbosa de Magalhães e capitão Maia Magalhães.

Suas ex.as percorreram a França, a Inglaterra e a Suissa, de onde nos enviaram as melhores noticias.

O ilustre oficial, sr. capitão Maia Magalhães, prometeu dar ao *Campeão* as suas impressões ácêrca dos exercicios ou manobras militares de Londres, onde, como se sabe, foi representar o exercito e o governo português.

◆ Chegou ao país, vindo de Manaus, onde é bemquisto proprietario, o sr. Luís Samuel de Barros, genro do nosso estimavel patricio, sr. Luís Marques da Cunha, que vem acompanhado de sua esposa e filhas, D. Sara e D. Amelia.

A fim de esperal-os e de os acompanhar até ao Farol, onde veem estar alguns dias, seguiram na 2.ª feira para Lisboa o sr. Luiz Cunha, sua esposa e filha D. Celina.

São todos esperados ámanhã no Farol.

◆ Regressou do Brazil o sr. Artnr Fernandes, que se encontra já em Veiros.

◆ Vindo do Pará, chegou a Ribeira de Fragoas o sr. Manuel Fernandes Coutinho.

◆ De regresso de S. Tomé, é esperado amánhã em Lisboa o nosso bom amigo e ilustre oficial do exercito, sr. Fernando de Vilhena.

◆ Da sua viagem pelo estrangeiro regressaram a Aveiro o sr. dr. Jaime de Magalhães Lima e sua filha.

◆ De regresso de sua excursão pelo norte do paiz está na sua casa de Pardilhó o nosso querido amigo, sr. dr. Egas Moniz.

Sua ex.ª fez aquela excursão no seu automovel acompanhado de sua esposa. Muito brevemente parte para Lisboa.

◆ Vimos em Aveiro o sr. dr. João Sucena, advogado em Agueda.

◆ Segue por estes dias para o Pará onde vai continuar dirigindo os seus negocios, o nosso bom amigo e presado subscritor sr. Agostinho Ferreira Martins. Boa viagem, muitas venturas e feliz regresso.

ENFERMOS:

Tem estado bastante doente, com um violento ataque reumatico, o sr. Francisco Augusto da Silva Rocha, professor da Escola-industrial da Figueira da Foz e antigo diretor da «Fernando Caldeira».

## POLITICA DE AGUEDA

Conforme a sua resolução primitiva, pediu a exoneração de presidente da comissão municipal administrativa de Agueda o sr. dr. Jaime Ribeiro. que só concordava em entrar para a camara por tempo limitado, quando da saída para o Brazil do sr. dr. Elisio Sucena. Organisou ali, durante esse curto intervalo, um codigo de posturas que foi apresentado na ultima sessão a que presidiu, devendo iniciar-se em breve a sua discussão.

A vereação exarou na áta das sessões um voto de louvor pelos serviços que s. ex.ª prestou na presidencia.

Para o substituir, escolheu a camara o seu vice-presidente, sr. Augusto Quaresma de Paula e Melo que tem mostrado a maior dedicação pelos interesses do concelho.

Como o sr. dr. Eugenio Ribeiro pediu tambem a sua exoneração de administrador do concelho, está exercendo interinamente aquele cargo o sr. Armando Castela.

Foram nomeados vogais da camara os srs. Antonio de Freitas Sucena e Francisco de Souza Carneiro, para os logares vagos dos srs. dr. Jaime Ribeiro e Armando Castela.

Muito ha a esperar da sua iniciativa e boa vontade.

## O MILHO

Tem tido extraordinario consumo o milho que veio para abastecimento da cidade e aldeias.

Patenteia-se o utilissimo serviço prestado ás classes pobres com a sua acquisição, e desse serviço partilha em grande parte a firma «Viuva Jeronimo Coelho & filhos», por conta de quem veio e por conta de quem se está vendendo.

Dissémos, no numero anterior do *Campeão*, do generoso oferecimento de toda a importancia necessaria, feito á camara municipal, não por esta só vez, mas por varias outras em que ela careceu de recorrer ao patriotico concurso particular.

E' de justiça referir que aquela casa se ofereceu tambem ao municipio para fazer a importação por sua conta, como fez, e que o milho ali está exposto á venda por ela no filantropico intuito de acudir ás necessidades publicas.

## Bandas regimentais

Já dissémos que o ilustre ministro da guerra resolveu não extinguir as bandas regimentais sem que o parlamento se pronuncie sobre o assunto, atendendo sua ex.ª assim ás reclamações que lhe foram dirigidas.

Quanto á do 24 representou a camara, e alem dela o deputado nosso amigo, sr. Alberto Souto, que dirigiu ao sr. Correia Barreto, o seguinte oficio:

Em nome dos interesses da cidade de Aveiro e interpretando o desejo e o sentir de todo o povo, peço a v. ex.ª evite a extinção da banda de 24 aqui tão apreciada e que constitue além duma regalia que o povo hoje não dispensa a trôco duma economia quasi insignificante, uma excelente escola de educação e um dos atrativos da vida militar para as nossas populações rurais.

Em nome dos interesses publicos, peço, pois, a v. ex.ª se digne ouvir o Parlamento sobre este assunto, esperando ao mesmo tempo do seu carinho pelo povo a boa-vontade em satisfazer esta vontade da opinião publica. Saude e fraternidade. O deputado por Aveiro, *Alberto Souto*.

Não se fizeram esperar as providencias.

## CHAVES—8 DE JULHO

A folha oficial publicou ontem um decreto determinando que os regimentos de cavalaria 6 e infantaria 19 usem, respectivamente, no seu estandarte e bandeira, a legenda: *Chaves—8 julho 1912.*

## Movimento local

**Anotações do passado (1911)**—*Dia 9 de outubro.*—Chove torrencialmente e o mar continua a dar ótimos lanços de sardinha graúda.

*Dia 10.*—Um pescador da Murtosa apanha ao azol 138 robalos de grande tamanho nas *Portas-de-agua.*

*Dia 11.*—Aparecem as primeiras castanhas dêste ano, que sam ainda meúdas.

**Nas praias.**—Está a terminar a época balnear dêste ano. O exodo começou em 1 do corrente, e, até ao fim da presente semana, debanda o resto do que por elas havia.

Nos anos anteriores ainda em outubro e novembro ía gente, a gente das nossas aldeias, que havia feito as colheitas do verão, boa colheita para alguma dela. Desta vez, porem, a concorrencia é pequena. O ano tem corrido frio; ha pouca vontade de ir estar de môlho...

Do Farol, Costa-nova e Torreira debanda a parcela que ainda estava das colonias de agosto e setembro. Debanda pela necessidade de voltar á lucta do trabalho pela vida. Debanda saudosa. Debanda na impressão de que bem passou a temporada e fazendo votos por poder voltar.

Os ultimos dias não foram

os de menor numero de divertimentos. Na primeira daquelas ainda no domingo ultimo funcionou a Assembleia realisando-se uma reunião dançante que decorreu com brilho e muito entusiasmo. Daqui foram assistir, concorrendo para a fazer realçar entre tantas que do numero das maior realce ali se realisaram nêste ano, os srs. Silverio de Magalhães, esposa e filho, capitão-veterinario Lino e esposa, tenente Pereira, esposa e filhos, D. Margarida Lopes, D. Maria Guilhermina Martins e sobrinha, D. Crisanta Regala, D. Ofelia de Resende e D. Gabriela Velez, Alberto Souto e Rui da Cunha e Costa.

Terminou a horas adeantadas e pode dizer-se que a série fechou naquela noite com chave de ouro.

Para o ano, e entre as familias que contam voltar, cocertou-se já num plano de largos divertimentos.

Sabemos que se montará ali um *restaurant* e se pensa na edificação de maior numero de casas para alugar.

A quadra que finda decorreu bem. Como dissémos já, levaram-se a efeito varias caçadas, pescarias, *pic-nics*, passeios á ria, etc. etc.

A noite de 5 de outubro foi festejada com iluminações, foguetes e uma colossal fogueira em torno da qual se improvisaram danças. Crepitava a fogueira e crepitava o entusiasmo pela festa, que era de glorificação. Foi uma noite bem passada ao ar livre, numa alegria comunicativa a valer. Os edificios do farol e da torre de sinais, bem como a casa da Junta de obras da barra e outras, tiveram içado o pavilhão nacional.

Na Assembleia dançou-se animadamente até tarde.

**Ripers.**—Fala-se na constituição duma empreza que para a proxima época balnear explorará, com carreiras regulares e baratas, o transporte de bagagens e passageiros para o Farol e Costa-nova O modelo dos carros será o dos *ripers*, com logar para 30 e tantas pessôas.

**Tourada.**—No *Chão da Palmeira* realisou-se no domingo ultimo a anunciada tourada dos empregados do comercio local Com uma quasi enchente se realisou, tendo as honras da tarde o sr. Antonio Ratola. Foi uma tarde de gargalhada pelas peripecias que se desenrolaram no decorrer do espectaculo. *Paquête* e *Ráku* desempenháram o seu papel como poderam; os forcados não brilharam; e o cavaleiro tambem não pôde mostrar as suas aptidões porquanto os touros que lhe couberam não se prestavam á lide. Entretanto, foi uma tarde bem passada.

**Boa preza.**—Um pescador da Murtosa apanhou ontem, á fisga em frente ao paredão da barra, um enorme congro, que teve de ser conduzido ao *varal* para o mercado em que foi vendido.

Era um respeitavel animal, dos maiores que em nossos tempos temos visto.

Como se sabe, os congros, como os assafios, raro sáem das pedras. Aquele saíu em boa maré... para o pescador.

**Movimento maritimo.** — Não tem havido, já de de a semana passada, movimento maritimo. Apenas naquela saíram 2 caiques que aí vieram com pesca salgada, e na corrente entrou uma laite do Porto rebocada pelo *Lince*, saindo este na manhã de 3.ª feira.

**Em torno das escolas.**—Estão a concurso as escolas primarias do sexo masculino das freguezias do Pinheiro da Bemposta e de Palmaz, concelho de Oliveira de Azemeis, e da freguezia de Castelões, do de Cambra.

Foi provido temporariamente na escola do sexo masculino de S. Martinho da Gandara, o professor sr. Antonio Rodrigues Pinho.

**O tempo e o mar.**—O tempo melhorou consideravelmente. Temos gosado uns dias formosissimos, duma ameneidade que lembra os calmos dias do estio, conservando-se o mar sereno, dando trabalho a centenas de milhares de braços por toda a longa costa que ela banha.

Hoje é que se repetiu a scêna das chuvas anteriores, podendo bem ficar para maré mais apreciavel.

**Abertura de escolas.** — Os exercicios nas escolas primarias oficiais começarão amanhã em conformidade com um despacho ministerial comunicado ás inspeções escolares,

**Aos nossos subscritores.**— *Por vezes nos temos dirigido dêste logar aos nossos assinantes solicitando a graça do pagamento das suas assinaturas na ocasião da apresentação dos recibos pelos encarregados dessa cobrança.*

*Nem de todas, porem, temos sido atendidos, e o facto acarreta-nos embaraços até mesmo porque o Estado não perdôa a ninguem, e de cada vez que se repete a expedição nós temos de dispender quantia relativamente importante.*

*Se é certo que nem todos os distribuidores do correio cumprem escrupulosamente com o que lhes é especialmente recomendado nestes casos, não sofre duvida tambem que uma parte dos recibos se não satisfaz por mingua de deligencias suas. O facto importante é, entretanto, que os recibos voltam por satisfazer, e, ou seja por negligencia dêsses empregados ou por que os srs. assinantes se não resolvem a fazel-o logo, nos causam prejuiso grave o que aliaz lhes parece insignificante.*

*Assim nos vemos forçados a fazer-lhes esta exposição e a rogar-lhes de novo o que por vezes temos pedido a fim de nos facilitarem a satisfação dos compromissos que uma publicação desta natureza exige.*

*Certos de que o farão, nós vamos expedir de novo os recibos que ha tres mezes estamos enviando sem resultado, e a todos agradecemos a sua pronta satisfação.*

*Aos srs. assinantes de Africa e Brazil, para onde não ha meio facil de cobrança, rogamos tambem a fineza da remessa da importancia das suas assinaturas. Muito lho agradecemos.*

**Romão Junior.**—Ofereceu-nos ha dias Romão Junior, que é um dos artistas nossos patricios que mais se tem evidenciado em trabalhos de valor, um formoso busto da Republica, modelado em barro, e com ele um alfinete de gravata tambem em barro, com o retrato do dr. Manuel de Arriaga.

E' um trabalho de verdadeiro merecimento. Uma figura de pequeno tamanho mas de um grande valor pela verdade.

Romão Junior fez uma larga reprodução do busto, destinado a lançar á venda pelo insignificante custo de 300 reis.

Os alfinetes com o retrato do sr. presidente da Republica são tambem deliciosamente executados.

Romão Junior vai trabalhar num busto do dr. Afonso Costa para a redação da *Liberdade*. E' de esperar que ele lhe dê a alma do artista e a dedicação do partidario.

Muito agradecemos a Romão Junior o mimo da sua oferta

**O mar em Espinho.**—Continua avançando a invasão das aguas na vizinha praia de Espinho. Aquilo parece condenado, a final. Quem passa no caminho de ferro, já quasi rente ao ponto onde as aguas veem, vê o triste quadro em toda a sua desolação.

**Previsão do tempo.** — Barto prediz o seguinte para o periodo abaixo designado:

A temperatura um pouco elevada de domingo, 6, continuará assim até terça-feira, do que resultarão perturbações atmosfericas quarta-feira, 9 Em seguida, depois de ter baixado ligeiramente, voltará a elevar-se, sendo provaveis algumas chuvas desde quinta-feira, 10, até sabado 12.

No domingo voltará a temperatura a apresentar-se ligeiramente baixa.

**Centro-republicano.** — O sr. Fortunato Mateus de Lima ofereceu-se para lecionar, gratuitamente, o 1.º e 2.º anos dos liceus, aos filhos dos socios do *Centro - escolar - republicano* de Aveiro.

E' um acto digno de registo

**Mechoalho.**—Os barcos que se empregam na apanha do mechoalho, em frente á barra, teem carregado. São desenas de braços que se ocupam no mister e que, na semana corrente e nos ultimos dias da passada, tiraram bons lucros.

**Boletim oficial.**—Foi colocado na comarca de S. Pedro do Sul o sr. dr. Julio de Sampaio Duarte, juiz no quadro

O sr. dr. Antonio Mauricio de Souza Freire Pimentel, que era juiz de direito na comarca de Taboa foi colocado no 2.º juizo de investigação criminal da comarca do Porto.

Foi promovido a capitão de fragata o sr. Jaime Afreixo, que é um brioso oficial da armada portugueza. Os nossos parabens.

Foi a seu pedido transferido de escrivão de direito da comarca de Aldegalêga para a de Arganil, logar de que já tomou posse, o sr. Pedro José Bandeira que é um funcionario honesto.

Tomou já posse do lugar de facultativo do partido medico de Pardilhó e Avanca o sr. dr. Antonio de Abreu Freire, habil clinico daquele concelho.

**O cinco de outubro.** — Decorreram como haviamos previsto as festas de 5 de outubro em Aveiro.

Comemoração singela mas patriotica, pôz na rua, para se associarem á celebração oficial, centenas de pessoas e a alegria das grandes solenidades de familia.

**Pescas.**—O mar tem agora permitido o trabalho em todo o litoral, tirando-se em algumas costas compensadores resultados. Na Costa-nova houve ha dias lanços de um conto de reis.

As emprezas em laboração na area sobordinada á secção de Aveiro, ficaram, em 30 de setembro, com o seguinte resultado, por empreza:

| | |
|---|---|
| **Na Vagueira:** | |
| *Albino* | 8:608$700 |
| *Dias Vieira* | 6:352$920 |
| **Na Costa-nova:** | |
| *Cruzes* | 8:206$760 |
| *Tanoeiro* | 6:759$390 |
| *Piorro* | 6:041$900 |
| *Ribau* | 5:921$360 |
| **Em S. Jacinto:** | |
| *Bastos, Reis* | 11:186$290 |
| *Gamelas* | 10:705$000 |
| *Padre Vieira* | 9:282$620 |
| *Maia* | 9:172$910 |
| *Manes* | 8:122$360 |
| *Velhinho* | 7:638$660 |
| **Na Torreira:** | |
| *Sebolão* | 16:627$940 |
| *Manuel Luis* | 16:193$600 |
| *Brandão* | 14:726$130 |
| *F. Tavares* | 14:948$080 |
| *H. Tavares* | 14:485$420 |
| *J. Tavares* | 14:138$380 |
| **No Furadouro:** | |
| *Senhora do Socorro* | 16:513$240 |
| *Boa Esperança* | 15:768$050 |
| *Maria do Nascimento* | 14:899$350 |
| *S. José* | 12:551$700 |
| *Republica* | 12:132$850 |
| *S. Pedro* | 12:132$850 |

O rendimento do imposto do pescado foi de 6:335$123 reis; mais do que em egual mez do ano anterior 3:985$487 reis.

Em S. Jacinto, o rendimento desse mêz foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| *Reis* | 4:353$380 |
| *Leite* | 4:275$400 |
| *Padre Vieira* | 3:439$440 |
| *Ferreira da Maia* | 3:283$000 |
| *Manes* | 2:711$720 |
| *Sarabando* | 2:466$490 |
| Total | 20:529$430 |
| O caranguejo rendeu | 7:299$079 |

**As andorinhas.**—Já lá vão as primeiras levas. Começaram a emigrar ha cêrca de oito dias, o que equivale a dizer que se avisinha a estação das chuvas.

**Em torno do distrito.** — Um pobre mendigo, desses que percorrem as aldeias e são por aí conhecidos por *passageiros*, foi encontrado morto numa valêta, junto aos eucaliptos da estrada que da Mourisca segue para aqui. O desgraçado, de dia, bebera aguardente, e depois, como esta lhe subisse á cabeça, deixou-se caír e para ali ficou, para sempre.

Na Torreira sucedeu a uma senhora, pertencente a uma abastada familia de Oliveira de Azemeis, sentar-se na praia com uma menina quando uma onda mais forte ali chegou e envolveu a creança

A senhora, vendo-a desaparecer, correu em seu auxilio, mas com tal infelicidade que o mar em breve a arrastava tambem. Houve gritos de socorro mas ninguem foi até elas.

A bastante distancia andava a tirar a rêde a companha dos srs. Sebolões, e o arrais, sr. Manuel Maria Rebelo Sebolão, ao ouvir os gritos correu para o local, lançando-se ao mar com um arrojo digno de registo podendo segurar a senhora e indo arrancar á morte certa a creança a uma distancia de 20 metros da praia.

Foi ha dias apedrejada a residencia paroquial da freguezia da Espiunca, habitada pelo paroco pensionista, rev. Manuel Ferreira dos Santos, sendo disparados alguns tiros sobre as janelas.

**Contra a debilidade.** — Recomendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco*, legalmente autorisada e privilegiada, que obteve medalhas de ouro nas exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' precioso alimento para creanças e pessoas de estomago débil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de *Vinho nutritivo de carne*.

## A INCURSÃO COUCEIRISTA

# Recompensas aos que se distinguiram nos combates

## Levantamento do estado de sitio

A *Ordem do exercito* ultimamente publicada, em edição especial e com uma capa de luxo, insere os seguintes decretos, relativos ás recompensas concedidas aos que se distinguiaram nos combates contra os couceiristas:

«Tendo o governo, autorisado pela carta de lei de 8 de julho ultimo, declarado o estado de sitio e suspendido as garantias constitucionais nos distritos de Braga e Viana do Castelo e ainda em parte de Vila Real, e representando-me o presidente do ministerio que já não subsistem as causas que tornaram essa providencia excecional necessaria para garantir a defeza da Republica e assegurar a ordem publica: hei por bem, usando da faculdade que me confere o artigo 47.º da Constituição, decretar que nos mencionados distritos cesse o estado de sitio e sejam restabelecidas as garantias constitucionais.

### Recompensas aos que bem cumpriram o seu dever

Mostrando-se dos relatorios apresentados pelos comandantes das divisões, sectores de defesa e coluna volante que, no decurso das operações efetuadas de 6 a 10 de julho de 1912, no norte do paiz, contra os rebeldes realistas, tanto as fôrças militares como as autoridades civis, grupos de voluntarios e patrioticas populações de Chaves e de Valença cumpriram com abnegação os seus deveres de soldados e de cidadãos, bem merecendo assim da Patria e da Republica: manda o governo da Republica-portuguêsa, pelos ministros do Interior, Finanças, Guerra, Marinha e Fomento, que sejam louvados e recompensados, pelos atos de patriotica lealdade que praticaram, os oficiais, praças e cidadãos da classe civil, abaixo designados, devendo as recompensas pecuniarias ser satisfeitas pelo credito extraordinario de 300:000 escudos votado para ocorrrer ás despezas com as operações contra os rebeldes realistas.

### Com a medalha do valor militar

Capitão de cavalaria e do serviço do estado maior, *Manuel Firmino de Almeida Maia Magalhães*—pelos muitos e relevantes serviços prestados com inteligencia, e porque no dia 8, estando de cama com um ferimento recebido no combate de Vila Verde, foi tomar parte na luta, conseguindo, com o seu sangue frio, levantar o moral dos combatentes e dirigir com admiravel coragem um ataque de flanco que, com muito pouco numero de homens, resolvêra dar, ataque que contribuiu para derrotar o inimigo e lhe fez abandonar a artilharia.

Capitão do regimento de infantaria n.º 19, *Tito Livio Jasé de Oliveira Barreira*—pela muita intrepidez, valentia e arrojo como procedeu com a sua companhia, conseguindo, pela ofensiva que desde comêço tomou, deter o inimigo fóra da orla da vila, conquistar as suas posições, assaltando-as com denodo e brio, e impulsionando as suas tropas com energia e coragem até ao momento em que caíu ferido.

Proposto para a mesma medalha, e provido a mestre de clarins, o contra-mestre de clarins do regimento de cavalaria 6, *Antonio de Azevedo*—pela inexcedivel bravura e arrojo, indo só com dois soldados fazer o assalto ao espaldão da carreira de tiro, que era a posição principal do ataque dos rebeldes na primeira fase do combate, causando lhes algumas baixas, lançando a confusão nos rebeldes e fazendo-lhes um prisioneiro.

### Com a medalha de bons serviços

Tenente do regimento de infantaria n.º 19, *José Afonso Pereira* — pela sua dedicação no combate de 7, e pela energia, coragem e valentia de que deu provas no combate de 8, especialmente no ataque do flanco dirigido pelo capitão Maia Magalhães.

Alferes do regimento de cavalaria n.ª 6, *Fernando Augusto Adão*—pela forma intrepida e corajosa como se lançou para fora da vila com um pequeno numero de praças logo que foi dado o alarme, auxiliando a companhia do capitão Barreira no assalto ao espaldão, e pela ação que teve no ataque de flanco dirigido pelo capitão Maia Magalhães.

Alferes miliciano de cavalaria, *Henrique Luiz Carmona*—pela muita dedicação e patriotismo de que deu prova nos combates de 7 e 8, prestando valioso concurso com reconhecimentos e transmissão de ordens, e reunindo praças dispersas as dirigiu nos momentos mais criticos.

Medalha de merito, filantropia e generosidade, e recompensa pecuniaria de 50 escudos:

*Justina Maria da Silva* e *Gloria dos Anjos Alves Carneiro*—pelo arrojo e dedicação com que auxiliaram o transporte de agua e víveres para a linha de fogo, no combate de 8 de julho.

### Louvados e recompensados pecuniariamente com 100 escudos

*Manuel Dias Fernandes*—pelo valioso serviço prestado á guarnição de Chaves, tomando a iniciativa de vir, correndo, avisar essa guarnição da aproximação dos rebeldes.

Soldados do 2.º esquadrão do regimento de cavalaria n.º 6, n.º 151|1:099 *Francisco Antonio Pinheiro* e 114|2:051, *Albino Adriano*—pelo importante e valioso serviço que prestaram, conduzindo preso João de Almeida, apezar de serem perseguidos fortemente pelo fogo do inimigo.

Soldado n.º 119|5:073 da 4.ª companhia da guarda fiscal, *Antonio Gomes*—pelo acendrado patriotismo e coragem que provou, fornecendo ao comandante do sector de defeza valiosissimas informações sobre os movimentos dos rebeldes.

### Promovidos

A segundo sargento o primeiro cabo n.º 30|911 do 3.º esquadrão do regimento de cavalaria n.º 6, *João Ferreira*, e a primeiro cabo ferrador o soldado ferrador, n.º 14|893 do 3.º esquadrão do mesmo regimento, *José Artur*—pela valentia e arrojo de que deram provas no cumprimento da ordem que lhes foi dada para acompanharem o contra-mestre de clarins no assalto ao espaldão da carreira de tiro.

### Louvados

O tenente-coronel de cavalaria, comandante do sector entre Mente e Cávado, Custodio Alberto de Oliveira — pela inteligencia, dedicação e coragem com que dirigiu todas as operações do sector.

O major do regimento de infanteria n.º 19, Antonio Gualberto da Fonseca Antunes—pela forma como dirigiu a coluna para Sapiãos em 7|8 e na marcha de regresso para socorrer Chaves, na qual demonstrou muita iniciativa, energia e dedicação.

O capitão do regimento de cavalaria n.º 6, Antonio Mendes Serra — pela inteligencia e energia como conduziu a força do seu comando da marcha de 7|8 para Sapiãos e no regresso a Chaves, escoltando a artilharia que, em marcha forçada, vinha socorrer Chaves.

O capitão do regimento de infantaria n.º 3, José Xavier Barbosa da Costa — pelas judiciosas medidas que tomou com o fim de procurar socorrer Valença, logo que soube que tinha sido atacada esta Praça.

O capitão do regimento de infantaria n.º 29, Manuel Augusto Farinha Beirão — pela forma com que procedeu com o seu destacamento, percorrendo 70 kilometros em vinte e oito horas para evitar a fuga dos rebeldes de Cabeceiras de Basto e, depois, pela atividade que desenvolveu para a captura dos mesmos rebeldes.

O tenente do estado maior de infantaria Antonio Fernandes Varão — pela dedicação, coragem, inteligencia e energia com que se houve no combate de 8, tomando a direção das forças que, no flanco direito, tinham ficado sem comando por terem sido feridos todos os seus oficiais.

Os tenentes do regimento de infantaria n.º 19, Alexandrino José de Macedo e Francisco Assunção Pereira Soares e alferes do mesmo regimento, Francisco José de Carvalho—pela maneira briosa, energica e valente como comandaram os seus pelotões, quando a companhia, sob o comando do capitão *Barreira*, procedeu ao ataque e assalto do espaldão da carreira de tiro

O alferes do regimento de artilharia n.º 4, *José Maria da Veiga Cabral Beleza dos Santos* — pela dedicação, energia, inteligencia e coragem com que executou a marcha forçada de Sapiãos a Chaves, a fim de socorrer esta vila e com que entrou rapidamente em combate, desmoralisando completamente os rebeldes.

O alferes do regimento de artilharia n.º 3, então pertencente ao regimento de artilharia n.º 4, *Elisio Maria dos Santos Lobo*—porque, estando doente, tomou parte, voluntariamente, no combate de 8, procedendo com boa vontade, acerto e arrojo.

O alferes do regimento de cavalaria n.º 4, *João Luiz de Moura* — pela maneira inteligente e dedicada como desempenhou alguns serviços secretos e pessoais de que fôra incumbido pelo comando da 8.ª divisão.

O alferes do regimento de infantaria n.º 19, *Fortunato Pires* — pela maneira como se conduziu na noite de 7|8 com as forças de vigilancia em Vila Verde da Raia, e em 8 marchando a atacar os rebeldes, e procedendo com muita energia, coragem, sangue frio e acerto.

O alferes do mesmo regimento, *Antonio Ribeiro de Carvalho* — pela energia e decisão com que fez o reconhecimento, para que se ofereceu ao comandante da coluna de Sapiãos em 8, obtendo com grande rapidez as informações de que o comandante da coluna precisava para realisar a marcha forçada sobre Chaves.

O sargento-ajudante do regimento de infantaria n.º 19, *Manuel João Afonso*—porque, tendo ido voluntariamente para a linha de fogo, no combate de 8, procedeu por fórma a reorganisar as forças e levantar-lhes o moral depois de feridos os oficiais que assaltaram o espaldão da carreira de tiro.

O segundo sargento do regimento de cavalaria n.º 6, Manuel Assunção Figueiredo—pela competencia, valentia e arrojo que revelou no reconhecimento á posição inimiga de Santa Marta, na direção do pelotão, quando o seu comandante foi ferido, e na energica resistencia que ofereceu numa casa onde o tinha recolhido.

O segundo sargento do regimento de infantaria n.º 19, Cesar de Seabra Rangel—pela valentia, decisão e coragem de que deu provas, sustentando-se numa posição dificil na margem direita do Tamega, durante muito tempo e com um reduzido numero de soldados, a fim de proteger a retirada do seu pelotão, guardas fiscais e civis.

Contra-mestre de corneteiros n.º 15|691 da 1.ª companhia do 3.º batalhão do regimento de infantaria n.º 3, Antonio Candido—pela dedicação de que deu provas, fugindo do hospital militar de Valença, onde estava em tratamento duma angina, para ir tomar parte contra os rebeldes que atacaram esta praça.

O primeiro cabo José Exposto, segundo cabo n.º 52 da 3.ª companhia do 3.º batalhão, João Pereira, soldados n.ºs 118, José Atavão, e 106, Custodio Cepeda, ambos da 3.ª companhia do 1.º batalhão, e n.º 129, José Pedro Dias, da 2.ª companhia do 3.º batalhão, todos do regimento de infantaria n.º 19—pela iniciativa, decisão e coragem com que procederam, dando o alarme da presença dos rebeldes no espaldão da carreira do tiro e impedindo o seu avanço até que, passada meia hora, foram apoiados.

O soldado n.º 124|1:051 da 2.ª companhia do 2.º batalhão do regimento de infantaria n.º 19, José Martins—pela valentia e arrojo que demonstrou acompanhando na perseguição dos rebeldes o contramestre de clarins de cavalaria n.º 6, depois do assalto ao espaldão da carreira de tiro, seguindo só os dois para a frente das suas forças.

O administrador do concelho de Monção, João Antonio de Pinho—pela lealdade e dedicação com que coadjuvou o comandante do destacamento de Monção e pelos atos de arrojo e coragem que praticou quando da incursão por Valença.

O tesoureiro da camara de Celorico de Basto, *José Antonio Cunha Vilarinho*=pela inexcedivel lealdade e honradez de que deu prova, procedendo por fórma a que o dinheiro confiado á sua guarda não caísse nas mãos dos traidores.

Os cidadãos de Viana do Castelo: *Norberto Gonçalves, Rodrigo Abreu e Lima, Adriano Enes, Jacinto José Alves*, dr. *João Pereira Ramos Paz e Desiderio, José Fernandes*—pela dedicação, arrojo e coragem com que estabeleceram a ligação do comandante militar desta cidade com os comandantes militares de Valença e da 8.ª divisão em Braga depois das comunicações cortadas, e obtendo ás autoridades militares as informações de que necessitavam para proceder com segurança.

Os cidadãos de Chaves: Manuel Alves Nobrega, José Fernandes Canedo, Vitorino Pereira, Antonio Cachapuz, Antonio José Luiz Pereira, Azevedo Antas, Aurelio dos Santos Ribeiro, Manuel Lima, Manuel Antonio Rodrigues, Joaquim Falcão, José Reis, Deodoro Faria, Armindo Morato e o menor de dôze anos, Luiz Pinto Ferreira—pela valiosa coadjuvação que prestaram ao comandante do sétor no serviço da vigilancia e parte ativa que tomaram nos combates de Chaves ou Vila Verde, mostrando muita dedicação, patriotismo, valentia e arrojo.

Que sejam louvados o comandante militar de Valença e guarnições milita-

res de Valença e Chaves, especialmente os regimentos de cavalaria n.º 6 e infantaria n.º 19, 3.º batalhão do regimento de infantaria n.º 3, companhias de infantaria n.ºs 6 e 13, 8.º grupo de metralhadoras, e divisão do regimento de artilharia n.º 4—pela energia, coragem e dedicação com que defenderam o paiz e a Republica dos ataques de traidores e rebeldes realistas, fazendo o sacrificio da propria vida, e derramando o seu sangue em defeza das instituições que a Nação escolheu para sua fórma de Governo.

Que, egualmente, sejam louvados: os oficiais, sargentos e mais praças das forças de marinha e guarda fiscal—pelos relevantes serviços prestados nas missões de vigilancia e informações; o pessoal das estações telegraficas, muito principalmente de Rossas, Baúlhe, Braga, Montalegre e Chaves—pela dedicação com que desempenharam os serviços da sua especialidade; os civis de Valença, Montalegre e Chaves—pelo valioso auxilio que prestaram na repressão dos ataques dos rebeldes, e todos quantos direta ou indiretamente tomaram parte e prestaram o seu concurso para aniquilar de vez as odiosas pretenções dos inimigos da Patria.

### Louvados e trancados os unicos castigos que possuem

Capitão da administração militar, *Francisco Filipe de Sousa*—pela dedicação e coragem que mostrou, indo ele proprio, no combáte de 8, levar os abastecimentos á linha de fogo.

Primeiro cabo n.º 13|735, da 4.ª companhia do 1.º batalhão do regimento de infantaria n.º 3, *Alípio José Condessa*—pela valentia, lealdade e dedicação que mostrou com os actos que praticou, quando da incursão por Valença.

### Entidades militares e civis louvadas

Reconhecendo-se que, que durante o longo tempo que o paiz esteve ameaçado de incursão pelos rebeldes realistas, varias entidades e coletividades, que embora por motivos independentes da sua vontade não houvessem tido ensejo de entrar em combate, manifestaram, nos arduos serviços de vigilancia e de captura dos rebeldes, acendrado patriotismo, excecionais qualidades de resistencia e de trabalho, e um elevado grau de preparação para a defeza da Patria: manda o governo da Republica portuguêsa, pelos ministros do interior, finanças, guerra, marinha e fomento, que sejam louvados:

General comandante em chefe das forças destinadas a operar no norte do paiz.

General comandante da 8.ª divisão do exercito.

Coronel comandante interino da 6.ª divisão do exercito.

Comandante, oficiais e praças dos sétores de defeza entre Minho e Cávado e entre Mente e Cávado.

Comandante, oficiais e praças do sector de defeza da Baixa-baixa.

Comandante, oficiais e praças da coluna volante de operações ao norte do Douro.

Quarteis generais das divisões, coluna e sectores acima mencionados.

Oficiais e praças que tomaram parte na deligencia a Azoia.

Guarnições de Bragança, Viana do Castelo e Braga.

Oficiais dos serviços administrativos da mesma coluna e sectores.

Grupos civis de voluntarios de Braga, Viana do Castelo e Leiria.

Pessoal das estações telegraficas dos distritos de Viana do Castelo e Vila Real.

Presta assim a Republica uma justa homenagem aos meritos de todos os individuos acima citados, e á dedicação com que desempenharam as comissões de serviço, por vezes bastante violentas que a eles tinham sido confiadas.

Vam ser ainda louvados, pelos relevantes serviços prestados, Antonio Coelho e Francisco Alves.

### Condecorada com a Cruz Vermelha

Atendendo ao que propoz a comissão central da Sociedade portuguêsa da Cruz vermelha, e tendo em vista o que dispõe o estatuto da referida instituição anexo ao decreto de 7 de maio de 1908: manda o governo da Republica portuguêsa conferir a Cruz Vermelha de 1.ª classe a Anasia Ripado, por estar compreendida nas disposições do capitulo VIII do mesmo estatuto, e pelo desvelo e abnegação com que se houve no tratamento dos feridos no hospital de sangue de Chaves, em 8 de julho de 1912.»

### NO FIM DA JORNADA

Faleceu em Viana do Castelo o capitão de engenharia, sr. Francisco de Bacelar, oficial muito considerado pelo seu carater e pela sua ilustração.

Era irmão do sr. Sergio Bacelar, funcionario fiscal ha anos residente em Aveiro, a quem enviamos o nosso cartão de pezames.

## O que vai lá por fóra

**Uma creança viva para enterrar.**—No cemiterio de Sidi-Bel-Abés apresentou-se ha dias uma rapariga nova, conduzindo um pequeno ataúde, que continha, segundo disse, os restos de uma creança recemnascida.

A rapariga entregou ao coveiro um certificado do estado civil da creança, em que se fazia constar que havia nascido morta, mas o coveiro insistiu em abrir o caixão e, com grande surpreza, encontrou-se com uma creaturinha viva, a quem haviam tapado a bôca e nariz com bolas de algodão em rama.

A certidão de obito foi passada pela declaração duma parteira da localidade, que tambem declarou que a creança era filha de pais incognitos.

A parteira foi detida por cumplicidade de infanticidio, assim como a mãe da pobre creatura, que é uma rapariga de aquela localidade, solteira, de desanove anos.

A infeliz creancinha, apezar dos esforços que se fizeram para lhe salvar a vida, faleceu algumas horas depois.

O povo da localidade está justamente indignadissimo contra os autores de tão brutal crime.

**O marido, o amante e a mala.**—Um mancebo, muito elegantemente vestido, estacionava, na tarde dum dêstes ultimos dias, defronte da *mairie* do decimo quinto *arrondissement* de Paris. Sem duvida agitava-o a impaciencia, porque, frequentemente, consultava o seu relogio com febricidade. M. Sherlock-Holmes deduziria certamente désta atitude que o mancebo esperava alguem.

E assim era. Esse alguem não tardou a fazer a sua aparição sob o aspéto duma senhora ainda mais elegantemente vestida do que o mancebo. O par chamou imediatamente um *fiacre* e o veículo, abalando, não parou senão na rua do Comercio, defronte dum predio de aparencia tão moderna como pouco estetica. Ali, o mancebo, saltando só do *fiacre*, penetrou na casa e de ela tornou a sair precedido de um homem trazendo uma mala.

O fardo foi colocado ao lado do automodonte enquanto o mancebo por seu turno subia para junto da sua companheira.

Foi então que o drama se produziu.

No instante preciso em que o *fiacre* abalava, um cavalheiro de meia edade fez repentinamente uma aparição a que não faltou nem o imprevisto nem a originalidade.

Enquanto que da sua boca, torcida num *rictus* amargo, saía uma *onda* de palavras apressadas mas pouco amenas, tais como: «Miseravel, bandido, entrega-me a minha mulher!» o cavalheiro brandia, com mão nervosa, um revólver que, infelizmente—assim como todos os revólveres quando a sua necessidade não se faz sentir muito—não esperava senão ocasião para disparar.

## Indicações uteis

### Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

### Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$000 reis a mais ou fração, 50 reis.

## Nos campos e nas eiras

### Ainda os mosquitos

Tudo quanto se possa fazer para destruir a praga dos mosquitos, é um grande beneficio comum e que, portanto, necessita de todos os esforços para que se colham os melhores resultados da guerra atualmente declarada contra tão nocivo e impertinente inséto.

No artigo precendente indicámos os meios de nos preservarmos dos mosquitos e de evitar as suas picadelas. Estes meios não sam mais que paliativos e para que a luta estabelecida entre as inumeraveis legiões dêsses pequenos insétos seja verdadeiramente proficua, necessario se torna atacal-os no estado de larvas.

Felizmente, o homem dispõe hoje de processos eficazes para a destruição dessas larvas.

Os mosquitos, no estado larvario, passam a existencia na agua estagnada dos pantanos, charcos e outros depositos de agua. As larvas sam uma especie de pequenos vermes, que nadam admiravelmente, mas que sam frequentemente obrigados a vir á superficie impelidos pela necessidade de respirar. Como consequencia disso, pensou-se em asfixial-os, derramando simplesmente petroleo pelos charcos e formando assim uma pequena camada daquele liquido á superficie da agua.

Bastam dez centimetros cubicos de petroleo por metro quadrado para obstruir os orificios respiratorios das larvas e asfixial-as, portanto. O petroleo, porém, evapora-se rapidamente sendo por conseguinte necessario renoval-o periodicamente.

Para se remediar êste inconveniente, mistura-se hoje alcatrão ao petroleo. No istmo do Panamá, os americanos adotaram, para o saneamento dos pantanos que não podiam fazer secar, a formula seguinte: Em 675 litros de fenol, aquecido a 100 graus, deitam-se, sempre á mesma temperatura, 14 kilos de soda caustica, continuando-se a aquecer até se conseguir uma emulsão perfeita. Feito isto, uma parte dessa emulsão por 10:000 partes de agua mata as larvas dos mosquitos em menos de meia hora, e uma parte por 5:000 partes de agua mata as larvas em cinco a dez minutos.

Na visinhança das habitações é necessario fazer secar todos os sitios em que os mosquitos adultos possam ir depor os ovos, isto é, todos os charcos de agua por muito pequenos que sejam e as poças em que a agua da chuva se acumula.

E' necessario tambem haver todo o cuidado com os barris velhos, baldes, latas, panelas velhas abandonadas, cacos de garrafas, vasos de flores que ornamentam um jardim, enfim, com todos os recipientes que possam constituir grandes ou pequenos refugios das larvas dos mosquitos.

Com estas precauções muito lucra a saude pública.


# CARTAZ ANUNCIADOR

**ARRENDA-SE** na rua da Liberdade, a casa onde esteve a redação do jornal o *Distrito de Aveiro*. Consta de primeiro andar, lojas e quintal com poço. Para tratar, com Manuel Pedro — Travessa do Passeio — **Aveiro.**

**Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose**

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **Fraqueza geral,** recomenda-se a

**Quinarrhenina**

**EXPERIENCIAS** feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

**4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:**

**Londres, Paris, Anvers e Genova--Barcelona**

MEMBRO DO JURI

a mais alta recompensa

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118 — Lisboa

**Tosses** Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

**L'idéal** pour les dames, c'est d'avoir une belle carnation et ce teint mat et aristocratique, signe de la vraie beauté. Ni *rides,* ni *boutons,* ni *rougeurs;* l'épiderme sain et net, tels sont les résultats obtenus par l'emploi combiné de la *Crème Simon,* de la *Poudre* et du *Savon Simon.* Exiger la vraie marque.

**Atenção!**

NA rua da Costeira n.º 9 recebem-se hospedes tanto estudantes como empregados publicos com excelentes quartos e bom tratamento. Preços comodos.

**Hospedes** Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

**||| Aos srs. viticultores |||**

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade — Oliveirinha.

**Motores Gaz Pobre "GRICE"**
Os mais modernos e mais economicos
Motores a Gaz Grice — Motores a Gazolina e Petroleo Grice
**Coberturas de URALITE e isolamentos CONTRA FOGO**
**VEDAÇÕES** SEBE DE AÇO em concorrencia e superiores ás de fio galvanisado e ás de rêde de arame. PURIFICAÇÃO DE AGUA, TINTAS, VERNIZES, etc., etc.
**J. Matos Braancamp.** Consultorio de engenheria **Frigorifica**—Rua do Ouro, 232, 1.º—LISBOA

**Frigorificos HASLAN**
2:000 maquinas vendidas
10 anos de pratica — UNICO ENGENHEIRO DA ESPECIALIDADE
**Referencias—Garantias**
**Condições excecionais**
Motores a gazolina para iluminação eletrica
Motores e bombas, instalações de cervejaria
Chocolataria, leitarias, lavandeiras etc., etc.
**J. Matos Braamcamp**
CONSULTORIO DE ENGENHARIA FRIGORIFICA
RUA DO OURO, 232, 1.º—LISBOA


SERÕES

(117)

## Penhor materno

SEXTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

### Esclarecimentos

III

Abuso de confiança

O astuto guarda suspeitou logo que entre o conde da Fé e o protetor da desconhecida havia alguma historia.

— Oiça, João. Se eu necessitasse uma dessas cartas que suas primas leva diariamente ao correio, seria muito dificil adquiril-a?

— Creio que não, porque tudo se reduz a que, em vez de lançal-a na caixa, a deposite nas minhas mãos.

— Pois bem, se me alcançar uma das tais cartas, receberá cem duros. Póde retirar-se.

Os olhos do guarda brilharam com todo o fogo da cubiça.

Apenas o conde ficou só, deixou-se caír na cadeira de braços e conservou se por largo espaço com a fronte entre as mãos.

Pedro de Lostan era uma fatalidade que o perseguia. Bastava que ele fitasse os olhos numa mulher, para que logo se erguesse ameaçadora a figura do general.

— Ah! preciso esclarecer este misterio! Os anos vam passando, já entrevejo a velhice, e não realiso a minha vingança! Quem será essa mulher? Que laços a unem ao homem que detesto?...

O conde passou toda a tarde formando mil comentarios, sentindo atropelarem-se-lhe os pensamentos.

Chegou a noite e ele nem deu por isso; o guarda, porém entrou com luz, que foi pôr em cima da pedra do fogão, e deu as boas noites.

O conde olhou para o guarda como interrogando-o. João sorriu-se, e, tirando uma carta do bolso, disse, pondo-a sobre a meza:

— Está servido o sr. conde.

D. Fernando não pôde reprimir um grito de alegria agarrou a carta e redargiu:

— Está bom. Saberei recompensar a tua atividade Deixa-me só.

João comprimentou e saíu.

O conde conservou-se imovel durante alguns segundos, contemplando a carta. Brilhavam-lhe os olhos dum modo sinistro e um repugnante sorriso lhe encrespava os labios. Afinal, soltando um profundo suspiro, rasgou o sobrescrito, dizendo:

— De certo Beatriz ignora tudo isto. Oh! quem sabe se esta carta será nas minhas mão uma arma terrivel!...

E leu para si o seguinte:

«Pedro da minha alma Estou muito contente, porque o nosso filho Daniel melhora de dia para dia. O ar puro dêstes montes restitue-lhe a vida e a saúde. Já não tremo pela sua existencia, e para me julgar completamente feliz, só me falta ver-te a meu lado. Eu bem conheço, meu querido Pedro, que a tua posição e os teus compromissos politicos te impõem forçadamente esta cruel separação, e com quanto me entristeça por não te ver ao pé de mim, vivo resignada na soledade do meu retiro, pensando em ti, cuidando do nosso filho e esperando o dia em que nos juntemos para nunca mais nos separarmos Oh! que venturoso dia será para mim aquele em que me chamares para o teu lado, e em que, afastando-te da politica, vivas unicamente para a tua apaixonada Angela e para o nosso adorado Daniel!

«Quando pégo na pena para te escrever, é a minha alma que te fala, porque te pertence desde o dia em que te conheci, sendo portador de uma infausta noticia.

«Bem me conheces, Pedro: nunca ambicionei o luxo e o ruido das grandes cidades; o teu amor e o do nosso filho sam para mim duas fortunas tão grandes, que, possuindo-o, uma cabana me parece um palacio e o futuro antolhe-se-me côr de roza.

«Quando a tua ausencia se prolonga, quando passo dias e dias sem te vêr, a tristeza invade-me o coração, porque basta a idéa de que poderias esquecer-te de mim para sentir uma dôr infinita. Que seria de mim sem o teu amor!... sem o teu amor, que foi o primeiro do meu coração e será o ultimo.

«Eu não te exijo, meu Pedro, que abandones essa vida agitada da politica e venhas esconder-te comigo no canto duma aldeia; mas permite que tenha esperança de que chegará um dia em que, cansado do ruido da sociedade, penses nesta pobre mulher que tanto te ama e no inocente que te deve a existencia e venhas viver com ele, desfrutando a suavidade da familia, que é a unica felicidade verdadeira.

«Logo que possas, vem dizer-me que me amas, porque as tuas palavras penetram-me na alma como uma melodia celeste.

«Quando chega o correio e não recebo carta tua, as lagrimas acodem-me aos olhos e aperta-se-me o coração; diligenceio, porém, tranquilisar-me, e sentando nos joelhos o nosso querido Daniel, como se viesse no seu olhar o teu olhar, dou graças a Deus por me ter concedido a consolação de ser mãe, élo santo que me une a um anjo que me enche de esperança e futuro.

*(Continúa)*

# A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

**Chapeus enfeitados para senhora** Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

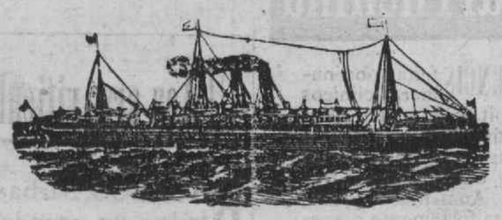
ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

---

R. M. S. P.

## MALA REAL INGLÊSA



### PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

**DESNA, em 16 de outubro**

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:500

**ARAGON, em 21 de outubro**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:500

### PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA

**Desna, em 17 de outubro,**

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:500

**ARAGON, em 22 de outubro**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:500

**ARLANZA, em 28 de outubro**

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 37:000

**A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES**

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

**No Porto:** TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

**Em Lisboa:** James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

---

# LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

**Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva**

**Luz e aquecimento**

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

**CARLOS GUERRA,**

antigo diretor de fabricas de gaz Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

---

# Vinho nutritivo DE CARNE

**PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS**

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

---

# Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **veiro**

---

# Grande loteria do Natal

Extração a 24 de dezembro de 1912

Premio maior . . . . 240.000$000
Segundo premio . . . 30.000$000

BILHETES a 100$000, décimos a 10$0000, vigésimos a 5$000, e quadragésimos a 2$500. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhadas da respetiva importancia em notas vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação, e dirigidos a

**Antonio Duarte Xavier L.da Succ. de José R. Testa**
**74 Rua do Arsenal 78—LISBOA**

End. Teleg. Rotesta — Teleph. n.º 2531

Aos preços acima acrescem 75 reis para despezas de correio.

---

# Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

---

**COKE** Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000

---

# CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

*Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.*

**Recomendado por mais de 300 medicos**

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, P.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

---

ANDRÉ DOS REIS e BEJA DA SILVA

# PRONTUARIO ALFABETICO

e outros elementos interpretativos da

## Lei da Separação do Estado das igrejas

**PRONTUARIO—Lei da Separação e Legislação citada—PENSOS**

Acaba de ser posto á venda, ao preço de 500 reis ou 520 pelo correio, o **Prontuario alfabetico da Lei de Separação**, livro indispensavel a todos quantos tenham de manusear aquéla lei e principalmente indispensavel a todas as autoridades, advogados, corpos administrativos, corporações cultuais e ministros da religião.

Além da Lei da Separação e de toda a legislação nela citada, contém esse livro um desenvolvido prontuario alfabetico e outros elementos interpretativos da mesma lei, cujo encarecimento é ocioso.

Pedidos, acompanhados da respetiva importancia, á **Livraria de Bernardo Torres.**

**Aveiro**

---

# Constantino Moreira

**Fornecedor de carnes-verdes**

*Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia*

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes sam abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Teem sempre o carimbo municipal. Preços:

| | |
|---|---|
| Carne do peito e aba. | 260 reis, |
| » propria para assar . . . . . | 300 » |
| » da perna, limpa, sem ôsso. . . . | 400 » |
| Carneiro . . . . . | 220 » |

Dias de venda em Aveiro, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 16 horas.

**Seriedade e economia**

---

# CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

**Grande triunfo das motos WANDERER**

**Corrida de amadores**—Ganha em motociclete WANDER DE 3 H. P.
1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.
*(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)*
PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.
3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

**Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra**

**Abel Guedes de Pinho & C.ª**

Praça da Republica—OVAR

---

# GRANDE

## Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

**João Francisco Leitão**

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

**MODICIDADE DE PREÇOS**

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**